

Por Rejane Rejo Tamoto

A monografia “Gestão Estratégica de Inovação com Produtos Digitais e Inteligência Artificial no Mercado Previdenciário” elaborado por Leonardo Bastos Barbosa, conquistou uma menção honrosa no 8º Prêmio Previc de Monografia, que conta com patrocínio da Abrapp e da UniAbrapp, além da parceria com a Fundação ANFIP de Estudos da Seguridade Social e a Anapar. Outras duas monografias receberam menção honrosa – [veja lista completa](#).

A solenidade de premiação ocorrerá durante o Abrapp Itinerante Regional Centro-Norte e Nordeste, encontro realizado no dia 26 de novembro, a partir das 14h, no Auditório da Ceres, em Brasília (DF). [Saiba mais](#).

Leonardo Bastos Barbosa é analista de sistemas e atua na área de Gestão de Projetos e Gestão de Produtos Digitais na Fundação Real Grandeza desde 2014. Bacharel em Tecnologia da Informação, com MBA em Gestão de Projetos, Barbosa cursa Especialização em Gestão Estratégica de TI e tem certificações em COBIT®, ITIL®, PRINCE2®, AGILE SCRUM, DESIGN THINKING e PRODUCT MANAGER.

O trabalho aborda a necessidade de adaptação à transformação digital, impulsionada pelos desafios atuais das EFPC em um contexto de aumento da expectativa de vida e do surgimento da nova economia prateada. “Este trabalho apresenta um guia com estratégias para que as entidades de previdência possam se destacar no mercado, adotando soluções digitais inovadoras e eficientes. Abordo assuntos importantes, como a agilidade nos negócios, que pode permitir uma adaptação rápida às mudanças do mercado, assim como a importância da gestão da inovação, englobando desde melhorias incrementais até inovações disruptivas, trazendo um diferencial competitivo”, completa.

Importância

“A utilização de metodologias como Design Thinking garante a aplicação da experiência com o usuário para o desenvolvimento de soluções digitais, enquanto as metodologias ágeis, como o Scrum, permitem entregas rápidas e eficientes. Abordo o uso de tecnologias como APIs, que facilitam a integração de sistemas em conjunto com a inteligência artificial, e oferecem oportunidades para otimizar os processos e personalizar a experiência do usuário, ficando evidente a importância da reflexão sobre a abordagem de estratégias de inovação dentro das entidades de previdência complementar. A inspiração para o tema da monografia surgiu da vivência prática na Fundação Real Grandeza e da necessidade de adaptação do mercado previdenciário às transformações digitais.

A entidade que consegue se organizar de forma estratégica, com a adoção da transformação digital, é capaz de se adaptar e gerar inovações em processos e serviços para seus participantes de forma ágil e também aproveitar as oportunidades.”

Contexto

“A monografia foi elaborada em um contexto de grandes mudanças no mercado previdenciário, no qual o investimento em tecnologia é extremamente importante, juntamente com uma gestão estratégica de inovação eficiente e coesa com as necessidades do negócio. Grandes players do mercado como Netflix, Uber, Ifood, entre outros, adotam estratégias em seus serviços e produtos com grande sucesso, portanto acredito que as entidades de previdência podem se beneficiar dessas mesmas estratégias já consolidadas. O cenário sempre será desafiador e dinâmico, porém é necessário estar preparado para essas mudanças. É necessário evoluir, entender os participantes e a real necessidade deles. Por isso, a importância de adotar estratégias de inovação para o desenvolvimento de soluções com agilidade, tecnologia e de forma centrada no usuário. A entidade que investir em estratégias de IA de forma estruturada e baseada em uma forte governança, será

capaz de impulsionar a inovação em diversos aspectos gerando muitos benefícios.”

Contribuições

Estou muito feliz por ter recebido essa menção honrosa e agradeço profundamente à Previc e a todos os organizadores da Abrapp e UniAbrapp pela oportunidade de fomentar temas de extrema relevância, que podem contribuir de forma colaborativa para o fortalecimento das entidades de previdência complementar fechada. Agradeço também a direção da Real Grandeza pela oportunidade de trabalhar à frente de diversos projetos e soluções inovadoras.

A Gestão Estratégica de Inovação é um tema extremamente relevante para que as EFPC se adaptem de forma ágil a um cenário de constantes mudanças. Com foco centrado no usuário e na adoção de estratégias alinhadas à transformação digital, as entidades não só estarão preparadas para os desafios, mas também poderão aproveitar as oportunidades oferecidas pela nova economia prateada.

As estratégias que considero mais eficazes são Design Thinking, Metodologia Ágil e Scrum. O Design Thinking tem uma abordagem centrada no usuário, que busca soluções inovadoras para problemas, sendo extremamente importante para os negócios atuais. Já a Metodologia Ágil e Scrum, em um ambiente competitivo e de mudança como o que vivenciamos hoje, são fundamentais para o gerenciamento de projetos, pois têm o objetivo de gerar mais resultados em menos tempo, principalmente no desenvolvimento de soluções digitais inovadoras, pois para as empresas serem mais competitivas, necessitam gerar valor de forma ágil.

A inteligência artificial (IA) emerge como um motivador da transformação digital dentro de uma entidade nos dias de hoje, abrindo um leque de oportunidades para que possa otimizar seus processos, aumentar sua produtividade, personalizar a experiência com seus participantes e assistidos e obter insumos para seu planejamento estratégico. No entanto, a implementação da IA requer uma abordagem estratégica e responsável, com foco na governança de dados, na segurança da informação e na conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Outro ponto importante é a questão da cultura da entidade em relação à transformação digital, pois para abordar uma estratégia digital, esse conhecimento deve ser percorrido por toda empresa, incluindo a alta gestão, que será uma facilitadora na tomada de decisão.”

Longevidade

“Diante do cenário atual dinâmico dos negócios e da evolução tecnológica sustentada pela transformação digital, cada vez mais é exigido que as entidades estejam adaptadas para as mudanças. A longevidade é um ponto sobre o qual as EFPC precisarão ficar atentas. Por exemplo, no caso de um beneficiário com um perfil mais idoso, pode ser gerada uma interação mais intuitiva, com uma usabilidade que atenda suas necessidades. Já para o participante ativo, com um perfil mais jovem, podemos realizar outras interações de forma mais dinâmica.

Uma EFPC com pensamento de negócio ágil vai estar preparada para se adaptar às mudanças de forma mais rápida. Com investimento na adoção da transformação digital, poderá utilizar tecnologias, como big data, APIs, inteligência artificial, entre outros, para acelerar a geração de inovações para atender melhor seus participantes e assistidos. A adoção da implementação da inovação aberta e incremental pode elevar as entidades para um outro patamar. No processo de transformação digital, a inteligência artificial pode impulsionar a inovação das entidades, principalmente na adoção das IAs generativas, que otimizam diversos processos e serviços, com foco no aumento da produtividade, e atendimento personalizado. O tema é de extrema relevância para que as EFPC possam se preparar para as mudanças do mercado econômico e social, utilizando a inovação e a tecnologia como vantagem competitiva.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.11.2024.